



## Medeiros Jr A, Liberalino FN, Costa NDL, organizadores. Caminhos da tutoria e aprendizagem em saúde e cidadania. Natal: EDUFRN; 2011

Lívia Samila Bezerra Borges<sup>1</sup>, Virgílio Pimentel de Araújo<sup>1</sup>, Rammon Diego Protásio de Oliveira<sup>1</sup>, Renan Ribeiro Barborsa Alves<sup>1</sup>, Allyson Carvalho de Araújo<sup>1</sup>

O novo paradigma da atenção à saúde, discutido desde a década de 1970 a partir do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, destacou, dentre diversas demandas, a necessidade de transformação na formação do profissional de saúde. A partir dos desdobramentos deste movimento, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) desde o ano 2000 buscou contemplar as propostas de mudança na formação e organizou espaços na formação em saúde voltados para o estímulo às práticas interdisciplinares e à articulação ensino-serviço-comunidade. A Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI), componente curricular comum a todos os cursos de saúde existentes na UFRN, é um expoente neste intento.

O livro “Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania”, organizado por Antônio Medeiros Júnior, Francisca Nazaré Liberalino e Nilma Dias Leão Costa é uma obra que conta a história e experiências vividas na SACI. O livro, publicado pela Editora da UFRN em 2011, é produto de escrita coletiva pelos diversos tutores, que compuseram ou ainda compõe o corpo de tutores dessa disciplina, e reflete avanços na formação em saúde.

Os autores abordam particularidades da disciplina, destacando dificuldades e potencialidades na proposta de ensino com o intuito de dar relevo aos avanços na formação. Na perspectiva dos autores, existem habilidades da formação que só a vivência

pode ensinar e, portanto, torna-se necessário viver a realidade do território para perspectivar formas de ação mais humana e coerente com a demanda da população.

O livro Caminhos da tutoria e da aprendizagem em Saúde e Cidadania encontra-se dividido em 10 capítulos, distribuídos em duas partes. A primeira parte, chamada “Imersão numa ação pedagógica emancipatória: as experiências da tutoria SACI” é composta pelos seis primeiros capítulos. A segunda parte, intitulada “Experiências avaliativas de uma aprendizagem autônoma e significativa” apresenta os quatro últimos capítulos.

O primeiro capítulo, intitulado “Descobrimos a realidade através da vivência na Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI)”, tematiza as mudanças e transformações no processo de formação em saúde, desde o modelo biomédico até o modelo sanitário, e destaca importância da compreensão do contexto social no processo saúde-doença, tendo como a politização, regionalização e descentralização como temas centrais.

“Interdisciplinaridade no campo da Saúde: representações sociais de estudantes da Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI)” é o título do capítulo segundo, no qual a autora apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com 62 estudantes, no intuito de analisar a percepção de interdisciplinaridade. O texto aponta dados que

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

defendem a necessidade de interdisciplinaridade como postura cada vez mais urgente no contexto da saúde, além das diversas possibilidades de percepção desta necessidade pelos alunos.

O terceiro capítulo do livro é intitulado “Reflexões sobre o processo de mudanças na formação profissional em Saúde” relata a introdução das novas formas de ensino na formação dos profissionais da UFRN e suas contribuições para alcançar um perfil de profissional cidadão, generalista e humanista. Os autores argumentam em favor dos princípios pedagógicos da Escola Crítica e também no método do Arco de Maguerez para balizar o processo de ensino-aprendizagem e relatam como a experiência tem proporcionando uma mudança no sentido de formação profissional nos estudantes que tem passado por ela.

No capítulo quarto, cujo título é “Saúde e cidadania na graduação em Saúde: um aprender do viver”, trata da integralidade da atenção e como esta pode ser um eixo norteador na formação dos profissionais da saúde. Além disso, os autores relatam algumas intervenções realizadas pelos grupos tutoriais em Unidades Básicas de Saúde como forma de operacionalizar as aprendizagens durante a SACI.

No capítulo seguinte, chamado “A vivência tutorial na Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI)” a autora descreve a experiência inovadora que é a SACI para os tutores, apontando as dificuldades enfrentadas pelos tutores. Na sequência, o capítulo “Compartilhando saberes e experiências nas comunidades de Felipe Camarão e Nova Cidade” mostra o quanto a SACI influencia positivamente na formação dos profissionais e estudantes quanto à conduta e ao comportamento diante dos usuários, além de destacarem que a disciplina proporciona a reflexão sobre os determinantes do processo saúde-doença, troca de saberes, o respeito pelo conhecimento popular e o trabalho em equipes multiprofissionais.

O sétimo capítulo, intitulado “Aprendizagem significativa e avaliação emancipatória na Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI)”,

apresenta o portfólio como instrumento de avaliação da disciplina. Também na avaliação este componente curricular busca romper com os procedimentos padrões de ensino-aprendizagem, pois além da produção acadêmica, o discente é incentivado a registrar no portfólio reflexões, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações frente às situações e conteúdos vistos, oportunizando uma apropriação problematizada dos saberes tratados.

No capítulo oitavo, “Avaliação e contribuição dos alunos egressos da Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI)”, a pedagogia crítica é citada pelos autores e esta tem por objetivo contribuir através da educação para a formação da cidadania. O texto apresenta os resultados de um trabalho realizado com 227 discentes que tem por objetivo apresentar as principais dificuldades identificadas pelos alunos durante o desenvolvimento das atividades e suas propostas para o aperfeiçoamento da disciplina.

O capítulo nove, intitulado “Avaliando o Plano de Intervenção: um caminho para a aprendizagem crítica e transformadora”, trata de outra dimensão da avaliação que consta do plano de intervenção no território, construído a partir de um trabalho coletivo de um trabalho coletivo, e que objetiva orientar a organização da intervenção da disciplina junto à comunidade.

Para encerrar o livro, no capítulo intitulado “Dialogando com portfólios: a experiência de tutoria na comunidade do Monte Líbano” são apresentados registros que envolvem a formação de competências transversais, práticas multiprofissionais e interdisciplinares em saúde. A partir das experiências relatadas, os autores explicitam o quanto rico tem sido o exercício da tutoria na comunidade.

O livro destaca-se pelo relato minucioso de uma exitosa experiência na formação em saúde, instigando-nos a refletir sobre como queremos os futuros profissionais. De linguagem atrativa, a obra cativa o leitor que pode se debruçar na percepção de diversos atores do processo (alunos, professores-tutores, preceptores e trabalhadores da saúde) para

expor a história, os problemas e as belas ou intrigantes vivências nestes 13 anos da Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania. Convidamos a todos para uma leitura agradável e fortalecedora dos atuais parâmetros de formação em saúde.

Ao refletir sobre as dificuldades e potencialidades nesta proposta de ensino a obra possibilita promover a ampliação do conhecimento da enfermagem e demais áreas da saúde, sobretudo no que se refere na formação, permitindo a condução a uma melhoria dos cuidados de enfermagem e acompanhando a evolução do conhecimento nesta área científica.

Nesse sentido, a obra depõe sobre o esforço na modificação dos projetos políticos de ensino, em busca da formação de profissionais de enfermagem e demais áreas da saúde, conhecedores dos problemas sociais e capazes de intervir na reorientação do serviço de saúde.

Convidamos a todos para uma leitura agradável e fortalecedora dos atuais parâmetros de formação em saúde.

### **Agradecimentos**

À Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) pelo financiamento do projeto de ações integradas (Ensino-Pesquisa-Extensão) intitulado “Escutar o paciente, compreender o sujeito: registros das sensibilidades dos cidadãos para pensar o ensino em saúde”.

### **Colaborações**

Borges LSB, Araújo VP, Oliveira RDP e Alves RRB contribuíram para concepção e redação do texto. Araújo AC contribuiu na concepção, redação e aprovação final do texto.